

EMENTÁRIO DO CURSO

1º Termo

Sociologia – EAD

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

O contexto histórico do surgimento da sociologia. A perspectiva sociológica (objeto, problemas metodológicos centrais a principais correntes). Globalização e suas consequências. Transformações no trabalho. Sociologia do corpo. Evolução histórica do conceito de saúde/doença no contexto da sociedade. Estudo crítico da construção da identidade do povo brasileiro, incluindo as contribuições das matrizes indígenas e africanas, para o desenvolvimento de uma educação multiculturalista, inclusiva e democrática. Educação em Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 6 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
MELO, E.; BRAGA, L. História da África e afro-brasileira em busca de nossas Origens. São Paulo: Selo Negro, 2010 123p.
FUNARI, PEDRO PAULO; PIÑON, ANA. A Temática Indígena na Escola. São Paulo: contexto, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Zygmunt. Para que serve a Sociologia? Diálogos com Michael Hviid Jacobsen. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2015. (Biblioteca Digital)
CASTILHO, Ricardo. Direitos Humanos. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. (Biblioteca Digital)
FORACCHI, Marialice Mencarini. MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade. 23 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002.
HELMAN, Cecil G. Cultura, Saúde e Doença. 5ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.
MATTOS NETO, Antônio José de; SANTANA, Raimundo Rodrigues; LAMARÃO NETO, Homero. Direitos humanos e democracia inclusiva. São Paulo: Saraiva, 2012. (Biblioteca Digital)

ANATOMIA HUMANA

Carga Horária: 80 h/a

Ementa

Compreender a estrutura funcional dos sistemas de órgãos do corpo humano, bem como, estudo dos sistemas que constituem a unidade de movimento (sistema esquelético, sistema articular e sistema muscular), unidade de manutenção do indivíduo (sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema reprodutor, sistema endócrino, sistema tegumentar e sistema circulatório) e unidade de comando (sistema nervoso, órgãos especiais dos sentidos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

D'ANGELO, J. G. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar para o estudante de Medicina. 3. ed. Rio de Janeiro; Atheneu, 2007.
SOBOTTA. Atlas de Anatomia Humana. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006. 2v.
SOBOTTA, J. W. W. Atlas De Anatomia Humana: Tronco, Vísceras e Extremidade Inferior. 21ª. Ed Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2000 405p. Vol. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOORE, K. Anatomia Orientada para a Clínica. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2011.
NETTER, F. H.; VISSOKY, J.; Atlas de Anatomia Humana. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.
YOKOCHI, C.; ROHEN, J. W.; Anatomia Humana Atlas Fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional. Ed.5 São Paulo: Manole, 1988 500p.
ROHEN & YOKOCHI. Anatomia Humana. Atlas fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional. 6. ed. São Paulo: Manole, 2007.
SOBOTTA, J. W. W. Atlas De Anatomia Humana: Cabeça, Pescoço e Extremidade Superior. 21ª. Ed Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2000 417p. Vol.1

BIOLOGIA CELULAR

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Estudo da célula eucarionte e suas características estruturais e funcionais. Estudo teórico e prático das organelas das células eucariontes e das suas funções. Estudo do citoesqueleto e suas funções. Estudo das sinalizações químicas e interações celulares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

De ROBERTS, De ROBERTS. Bases de Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

ALBERTS, B. , BRAY, D. , LEWIS, J. , RAFF, M. , ROBERTS, K. & WATSON, J. D. Fundamentos de Biologia Celular. ARTMED,2007.

CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 8ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005 332p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTS, B. , BRAY, D. , LEWIS, J. , RAFF, M. , ROBERTS, K. & WATSON, J. D. Biologia Molecular da Célula. 3ª. Ed. Porto Alegre, Artes Médicas Editora, 1997, 1294p.

JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 6ª. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 1997, 299p.

LODISH, HARVEY; et. Al. Biologia celular e molecular. 7ª Ed., Porto Alegre, Artmed, 2014.

FUTUYAMA, Douglas. Biologia evolutiva. 2ª ed. Editora Funpec, 2002.

PAWLINA, WOJCIECH; ROSS, MICHAEL H. Histologia – texto e atlas. 7ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2017.

FUNDAMENTOS DE NUTRIÇÃO

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Introdução à Ciência da Nutrição: histórico da Nutrição. O nutricionista: surgimento e evolução da profissão e a prática do nutricionista nas diversas áreas de atuação – Saúde Coletiva, Nutrição Clínica e Unidades de Alimentação e Nutrição; o nutricionista e a equipe multidisciplinar. Tópicos de Ciências Ambientais – a relação com o Nutricionista. Bases da História da Alimentação - as relações sócio culturais da alimentação: a cultura popular e a história afro brasileira e africana. Simbolismos e tabus alimentares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VASCONCELOS, F. de A. g. de; CALADO, C. L. de A. Profissão nutricionista: 70 anos de história no Brasil. Rev. Nutr., Campinas, 24(4):605-617, jul./ago., 2011. <http://www.scielo.br/pdf/rn/v24n4/v24n4a09.pdf>

FLANDRIN, J.L.; MASSIMO. História da alimentação. Metha 2000.

SIQUEIRA, D. P. A dimensão cultural do direito fundamental à alimentação. Ed. Boreal. 1ª ed., 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAUBET, C. G. A água, a lei, a política...e o meio ambiente? Paraná. Curitiba: Juruá, 2004.

VASCONCELOS, F. de A. g. de. O nutricionista no Brasil: uma análise histórica. Rev. Nutr., Campinas, 15(2):127-138, maio/ago., 2002. <http://www.scielo.br/pdf/rn/v15n2/11829.pdf>

http://www.cfn.org.br/eficiente/repositorio/Comunicacao/Material_institucional/160.pdf

<http://www.scielo.br/pdf/rn/v21n6/a06v21n6.pdf>

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Função da Metodologia Científica. Natureza do conhecimento. Fundamentos da ciência. Método científico. Passos formais e relatórios de estudos científicos. Fontes de consulta: bibliotecas tradicionais e bancos de dados. Estatística e sua relação com o paradigma científico vigente. Estatística descritiva. Introdução ao teste de hipóteses.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FACULDADES SALESIANAS DE ARAÇATUBA. Metodologia Científica para os Trabalhos de Conclusão de Cursos - TCC. Araçatuba: Faculdades Salesianas de Araçatuba, 2001, 38p.

ALMEIDA, Maria C. P.; ROCHA, Semirames. M. M.. O Trabalho de Enfermagem. São Paulo: Cortez, 1997, 296 p.

ATIENZA, Manuel. As Razões do Direito Teorias da Argumentação Jurídica - Perelman, Viehweg, Alexy, McCormick e Outros. São Paulo: Landy, 2006, 238 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002a.

_____. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro,

2002b.

_____. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002c.

BARROS, Aidil J. S.; LEHFELD, Neide A. S. Fundamentos de Metodologia Científica: Um Guia Para a Iniciação Científica. 2.ed. São Paulo: Pearson Education, 2000, 122 p.

GIL, Antônio. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

QUÍMICA GERAL

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Estequiometria. Estrutura atômica. Tabela periódica. Ligações químicas. Estados da matéria. Funções químicas. Reações químicas. Termodinâmica. Cinética. Equilíbrio químico e Eletroquímico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTZ, J C.; TREICHEL JR, P; Química e Reações químicas. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. 2.v.

HEIN, M; ARENA, S. Fundamentos de química geral. 9.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

STANITSKI, C L.; SLOWINSKI, E J.; MASTERTON, W. L. Princípios de Química. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RUSSEL, John B. Química geral. São Paulo: Mcgraw–Hill do Brasil, 1994.

CANTO, E. L.; PERUZZO, T M. Química na abordagem do cotidiano. São José do Rio Preto: Moderna, 1993. 3.v.

RUIZ, A G; GUERRERO, J A. Química. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2002.

FISIOLOGIA HUMANA

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Ensinar ao aluno a organização funcional do corpo humano. Fisiologia Celular. Processo de Diagnóstico. Líquidos corporais e sangue. Sistema cardiovascular. Sistema tegumentar. Sistema respiratório. Sistema renal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUYTON, A. C.; HALL, J.; Tratado de Fisiologia Médica. 10ª ed., Guanabara-Koogan, 2002.

GUYTON, A. C. Fisiologia Humana e Mecanismos das doenças. Guanabara-Koogan, 6ª ed., 1998.

CABRERA-PERALTA, C.; CABRERA, M. A.; CABRERA-ROSA, R. A.; CABRERA-VUOLO, R. A.; Fisiologia: base para diagnóstico clínico e laboratorial. Editora Boreal, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CABRERA-PERALTA, C. Fisiologia Orofacial. Editora Araçatubense, 2003.

CABRERA-PERALTA, C.; CABRERA, M. A.; CABRERA-ROSA, R. A. Fisiologia: aprendendo no laboratório. Editora SARVIER, São Paulo, 1998.

Mc ARDLE, W.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício, 2003.

POWERS HAWLAY

CABRERA-PERALTA, C. P.; CABRERA, M. A.; CABRERA-ROSA, R. A.; CABRERA-VUOLO, R. A. Fisiologia: Base para o diagnóstico clínico e laboratorial. Editora Boreal, 2ª. edição, Birigui – SP, 2012. 274p.

BIOQUÍMICA I

Carga Horária: 80 h/a

EMENTA

Estudo da composição e das funções dos componentes do meio interno e os mecanismos dos órgãos, sistemas e aparelhos de interesse específico são estudadas do ponto de vista molecular, incluindo a sua regulação e os meios pelos quais o organismo promove a utilização de substâncias necessárias e sua nutrição. A disciplina visa também o estudo de aspectos estruturais, metabólicos e de integração dos principais nutrientes, em nível molecular e no organismo como um todo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEHNINGER, A.L.; et al. Princípios de Bioquímica. 3ª. ed. São Paulo: Sarvier, 2002.

MARZZOCO, A.; Torres, B.B. Bioquímica Básica. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

GRANNER, D. K. et al. Harper: Bioquímica Ilustrada. 27ª Edição. Porto Alegre: Editora AMGH Ltda.2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEVLIN (Coord), T.M. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas. 7º Ed.. São Paulo: Editora Blucher.2011.
CAMPEL, M. K. Bioquímica. 3ª. ed.Porto Alegre: Editora Artmed. 2003.
MURRAY, R. HARPER: Bioquímica. 9º Edição. São Paulo: Editora Atheneu.2002.
NELSON, D. L.; COX, M.M.. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5ª Edição. São Paulo: Editora Sarvier. 2011

LÍNGUA PORTUGUESA

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Fatores linguísticos e extralinguísticos relacionados ao processo de recepção, leitura, interpretação e produção de textos. Técnicas específicas de comunicação oral e escrita. Níveis, estilos e funções da linguagem e adequação linguística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida; MEDEIROS, João Bosco. Comunicação em Língua Portuguesa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de textos: leitura e redação. 5. Ed. São Paulo: Ática, 2006.
CITELLI, Adilson, Linguagem e persuasão. 8. Ed. São Paulo: Ática, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Antônio Suarez. Curso de redação. São Paulo: Ática, 1997.
BARROS, Orlando Mara de. Comunicação e Oratória. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 1993.
CHALITA, G. A sedução no discurso: o poder da linguagem. São Paulo: Atlas, 1998.
FAVERO, L.L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1999
GARCIA, O.M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: FGV, 1999
KOCH, I.V. Coerência textual. São Paulo: Contexto, 1996
_____. Coesão textual. São Paulo: Contexto, 1987
_____. Argumentação e linguagem. São Paulo: Contexto 1997
KRAUSE, G. et alii. Laboratório de redação. Rio de Janeiro: MEC/FENAME. 1994
SAVIOLI, F., FIORIN, J.L. Para entender o texto. Leitura e redação. São Paulo: Ática, 1991.

2º Termo

CULTURA RELIGIOSA

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

A experiência religiosa: fenômeno e evolução histórica. O fenômeno religioso com sua linguagem específica e com especial atenção à experiência religiosa individual. O aspecto social da religião e as funções que ela exerceu e exerce na transformação da sociedade com especial atenção à crise da religião na modernidade e às perspectivas contemporâneas. Desenvolver competências sociais por meio de experiência vivencial solidária de participação acadêmica em projetos sociais comunitários. Propiciar ao acadêmico vivências que envolvam a empatia nas relações sociais e possibilitem reflexão acerca de seus valores pessoais. Permitir a inserção da universidade na comunidade, possibilitando a troca de saberes e proporcionando ao acadêmico uma formação integral voltada para o bem comum.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CISALPINO M. Religiões São Paulo: Sipione. 1994.
AMARAL L ET. Al. Nova Era: Um desafio para os Cristãos. 2 ed. São Paulo: Paulinas. 1994
VALENTINI A. Cristiano e Marxismo: O homem, um ser social. Porto alegre: Sulina. 1971.
COMBLIN. J.: Antropologia Cristã. Petrópolis: Vozes 1985.
PALERI Georgio Religiões do povo. Um Estudo a Inculturação. São Paulo AM 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Código de Direito Canônico – Ed. Loyola
ARMSTRONG K. Uma história de Deus. Companhia das Letras 2001.
ALBERT S. As religiões hoje. 2 ed. Paulus. 2003

LIMA M. Introdução à História do direito Canônico – Ed. Loyola 2004
BRAKEMEIER G, O Ser Humano em Busca de Identidade Ed. Paulus 2005

ECONOMIA – EAD

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Noções básicas da ciência econômica; Mecanismos e estruturas de mercado; O setor público; O sistema monetário; Crescimento e desenvolvimento econômico; A fome no Brasil. Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – recursos naturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 17ª Ed. São Paulo: Atlas, 1997.
SANDOVAL de VASCONCELLOS, M. A. Economia. São Paulo: Atlas, 2000.
MARCELO, L. Nos caminhos da biodiversidade paulista. Ed: Imprensa Oficial do estado de São Paulo. São Paulo, 2007.
MORAES, O. J. de. Economia ambiental – instrumentos econômicos para o desenvolvimento sustentável. 1ª ed. Centauro, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARX, K. O Capital. Editora Bertrand Brasil, 1999.
NAPOLEONI, C. Curso de Economia política. Edições Graal, 5ª. Ed., 1997.

FISIOLOGIA da NUTRIÇÃO

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Ensinar ao aluno a organização funcional do corpo humano. Sistema endócrino e suas implicações na composição corporal. Sistema digestório. Neurofisiologia. Audição. Visão. Olfacção. Gustação. Comportamento Alimentar. Crescimento e Desenvolvimento Corporal e controle de massa corporal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GYUTON, A. C.; HALL, J.; Tratado de Fisiologia Médica. 10ª ed., Guanabara-Koogan, 2002.
GYUTON, A. C. Fisiologia Humana e Mecanismos das doenças. Guanabara-Koogan, 6ª ed., 1998.
CABRERA-PERALTA, C.; CABRERA, M. A.; CABRERA-ROSA, R. A.; CABRERA-VUOLO, R. A.; Fisiologia: base para diagnóstico clínico e laboratorial. Editora Boreal, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CABRERA-PERALTA, C. Fisiologia Orofacial. Editora Araçatubense, 2003.
CABRERA-PERALTA, C.; CABRERA, M. A.; CABRERA-ROSA, R. A. Fisiologia: aprendendo no laboratório. Editora SARVIER, São Paulo, 1998.
Mc ARDLE, W.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício, 2003.
POWERS HAWLAY
CABRERA-PERALTA, C. P.; CABRERA, M. A.; CABRERA-ROSA, R. A.; CABRERA-VUOLO, R. A. Fisiologia: Base para o diagnóstico clínico e laboratorial. Editora Boreal, 2ª. edição, Birigui – SP, 2012. 274p.

GENÉTICA E EVOLUÇÃO

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Base Genética da Hereditariedade. Padrões de Herança. Variabilidade Genética. Citogenética. Genética Clínica. Genética Bioquímica. Genética e Câncer. Agentes Mutagênicos. Testes Laboratoriais em Genética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURNS, GEORGE W.; BOTTINO, PAUL J.; CAMPOS, JOAO PAULO DE; MOTTA, PAULO ARMANDO. Genética. 6. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1991.
NUSSBAUM, ROBERT L.; et al; Thompson & Thompson - Genética Médica; Elsevier; 2001.
GRIFFITHS, Anthony J.F. et al. Introdução À Genética . Ed.8 Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTS, BRUCE. Biologia molecular da célula. 3. ed. Porto Alegre : Artes Medicas, 1997.
BEIGUELMAN, B. Citogenética Humana . Rio De Janeiro:Guanabara Koogan, 1982.
BROWN, T. A.; MOTTA, PAULO ARMANDO; BARBOSA, LIANE OLIVEIRA MUFARREJ. Genética: um enfoque molecular. 3. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1999.

GRIFFITHS, ANTHONY J.F. et al. Introdução à genética. Ed.9 RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2011.

WHITE, RAYMOND L.. JORDE, LYNN B., CAREY, JOHN C., BAMSHAD, MICHAEL J. Genética médica. 3. ed. São Paulo : Elsevier, 2004.

BIOQUÍMICA II

Carga Horária: 80 h/a

Ementa

Estudo da composição e das funções dos componentes do meio interno e os mecanismos dos órgãos, sistemas e aparelhos de interesse específico são estudadas do ponto de vista molecular, incluindo a sua regulação e os meios pelos quais o organismo promove a utilização de substâncias necessárias e sua nutrição. A disciplina visa também o estudo de aspectos estruturais, metabólicos e de integração dos principais nutrientes, em nível molecular e no organismo como um todo.

Bibliografia Básica

LEHNINGER, A.L.; et al. Princípios de Bioquímica. 3ª. ed. São Paulo: Sarvier, 2002.

MARZZOCO, A.; Torres, B.B. Bioquímica Básica. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

GRANNER, D. K. et al. Harper: Bioquímica Ilustrada. 27ª Edição. Porto Alegre: Editora AMGH Ltda.2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEVLIN (Coord), T.M. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas. 7º Ed.. São Paulo: Editora Blucher.2011.

CAMPEL, M. K. Bioquímica. 3ª. ed.Porto Alegre: Editora Artmed. 2003.

MURRAY, R. HARPER: Bioquímica. 9º Edição. São Paulo: Editora Atheneu.2002.

NELSON, D. L.; COX, M.M.. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5ª Edição. São Paulo: Editora Sarvier. 2011.

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Estudo morfofisiológico dos tecidos epiteliais, conjuntivos propriamente dito, cartilaginoso, ósseo, musculares e nervoso. Estudo descritivo da anatomia microscopia com ênfase nas relações histofisiológicas dos sistemas: cardiovascular, sangue, imunitário, digestivo, respiratório, urinário, endócrino e reprodutores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARNEIRO, JOSÉ; JUNQUEIRA, L.C. Histologia básica. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

MOORE, CLEMENT CLARK et al; Embriologia clínica. Rio de Janeiro, Elsevier, 2000.

COCHARD, LARRY R. Atlas de embriologia humana de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HIATT, J.; GARTNER, L. Atlas Colorido de Histologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SHU-XIN. Atlas de Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

PARASITOLOGIA

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Estudo da taxonomia, morfologia, biologia, ação sobre o hospedeiro e diagnóstico laboratorial dos principais helmintos, que atingem o homem no Brasil. Especialmente aqueles que são transmitidos por alimentos ou que interferem no estado de saúde do homem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. 2ª. Ed. São Paulo: Atheneu, 1999.

NEVES, D. P. Parasitologia humana. 11ª. Ed. São Paulo : Atheneu, 2005.

REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, M. Fundamentos biológicos de parasitologia humana. São Paulo: Manole, 2003.

COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Adquirir conhecimentos sobre a composição de alimentos, identificando os nutrientes, suas fontes e funções nos alimentos. Estudo da água, carboidratos, proteínas, lipídeos, vitaminas, minerais, fibras, fatores antinutricionais. Noções de biodisponibilidade de nutrientes. Bases conceituais e controle da poluição ambiental – parâmetros da qualidade de água, poluição atmosférica e solo (caracterização, propriedades, usos, tipos e fontes de poluição, principais poluentes).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRANCO, E. C. de. Química dos alimentos – a base da nutrição. Ed. Varela, 2010.
DUTRA-DE-OLIVEIRA, J. E. Ciências Nutricionais - Aprendendo a Aprender - 2ª Ed. / Sarvier – 2008.
EVANGELISTA, Jose. Alimentos - Um Estudo Abrangente. / ATHENEU. 2001.
PHILIPP, Sonia Tucunduva Pirâmide dos Alimentos — Manole, 2008.
BRAGA, B. et al. Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Pearson Education – 2ª ed., 2005.
DERÍSIO, José C. Introdução ao controle de poluição ambiental. 2. ed. São Paulo: Signus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRADE, E. Análise de alimentos – uma visão química da nutrição. 2. Ed. Varela. 2009.
PHILIPP, Sonia T. Tabela de composição de alimentos: suporte para decisão nutricional - 3ª ed. – Manole, 2012.
RIBEIRO, E. P.; SERAVALLI, E. Química de Alimentos - Edgard Blucher. 2ª Ed. 2007.
FERNA D Z, F.A S O poema imperfeito: crônicas de Biologia, conservação da Natureza e seus heróis. 2ed Curitiba: Editora UFPR,204.

NUTRIÇÃO E DIETÉTICA I

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Estudo dos nutrientes - metabolismo. Recomendações e necessidades nutricionais e guias alimentares. Planejamento dietéticos – grupos de alimentos, leis fundamentais da alimentação. Educação Ambiental - a relação com pesquisa, apresentação e conscientização das necessidades e obrigações com o meio ambiente. Preservação da Natureza – plantio de hortifrútis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARDOSO, Marly Augusto Nutrição e Metabolismo - Nutrição Humana. / Guanabara Koogan.
DUTRA-DE-OLIVEIRA, J.e. Ciências Nutricionais - Aprendendo a Aprender - 2ª Ed. / Sarvier – 2008.
FAUSTO, Maria Arlene Planejamento de dietas e da alimentação. - Revinter. 2003.
BOMBANA, Maria Célia B.; Czapski, S. HORTAS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: na escola, na comunidade, em casa. EDITORA: Peirópolis. 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- TEICHMANN, Ione M. Cardápios - Técnicas e Criatividade. / Educus.
PHILIPP, Sonia Tucunduva Pirâmide dos Alimentos — Manole, 2008.
CRIBB, S. L. de S. P. Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. REMPEC – Ensino, saúde e ambiente, vol. 3, n. 1, p. 42-60, Abril, 2010. [file:///C:/Users/1304669/Downloads/106-209-1-SM%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/1304669/Downloads/106-209-1-SM%20(1).pdf)
CARVALHO, I.C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 5 ed. São Paulo: Cortez,2011.

BIOESTATÍSTICA

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Estatística descritiva. Elementos de probabilidade. Inferência estatística: intervalo de confiança e testes de hipótese. Testes estatísticos clássicos: qui-quadrado, t para uma e duas amostras, regressão linear simples e correlação, análise de variância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERQUÓ, S. E., SOUZA J. M., GOTLIEB S. L.V. Bioestatística. ed. São Paulo. EPU, 1981.
BUSSAB, W.O. MORETTIN, P.A. Estatística básica. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 3. Ed., RIO DE JANEIRO: CAMPUS, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, J. S.; MARTINS A. G. Curso de Estatística. 6. ed. São Paulo. ATLAS, 1996.
LEVIN, J. Estatística Aplicada às Ciências Humanas. 2.ed. São Paulo: HARBRA, 1987.
FONSECA, J. S.; MARTINS A. G.; TOLEDO G. L. Estatística Aplicada. 2 ed. São Paulo. ATLAS, 2010.

3º Termo

MICROBIOLOGIA GERAL

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Classificação dos organismos vivos. Morfologia, citologia e fisiologia de microrganismos de importância em alimentos. Controle de microrganismos. Meios de cultura. Microbiota normal do organismo humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MURRAY, PATRICK R. Microbiologia médica. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
RIBEIRO, M. C.; SOARES, M. M. S. R. Microbiologia prática: roteiro e manual de bactérias e fungos. São Paulo: Atheneu, 2005.
ROSENTHAL, K S.; MURRAY, P R.; KOBAYASHI, G S.; PFALLER, M A. Microbiologia médica. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. ISBN 85-277-0877-9.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TRABULSI, LUIZ RACHID. Microbiologia. São Paulo: Atheneu, 2005.
VERONESI, R. et al. Tratado de infectologia. 2ª. Ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

BIOQUÍMICA DO EXERCÍCIO

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

A disciplina de Bioquímica do Exercício tem função abordar a fisiologia da contração muscular e o que suas variações proporcionam no gasto energético do organismo. No mesmo âmbito a disciplina tem como princípio a abordagem das condições metabólicas e suas alterações no desempenho durante e na recuperação pós exercício, em diversas variações no gesto motor, no volume e na intensidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAUGHAN R J; GLEESON M; GREENHAFF P L. Bioquímica do exercício e treinamento. São Paulo: Manole, 2000. 240p. ISBN 8520409377
NELSON D L; COX M M. Princípios da bioquímica de Lehninger. 6ªed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
RODWELL V W ET. AL. Bioquímica Ilustrada de Harper. 30º edição. Porto Alegre: Artmed, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HARVEY R A; CHAMPE P. Bioquímica Ilustrada. 5ªed. São Paulo: Artes médicas, 2012.
CLEBER FERRARESI; DANILO R B. Strength Training: Methods, Health Benefits and Doping. Nova York: Nova Science Publishers, 2016. pp. 17-32. ISBN 978-1634841566.
MARZZOCO A; TORRES B B. Bioquímica básica. 4ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

PSICOLOGIA

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Noções de psicologia aplicada à nutrição. A formação e o desenvolvimento do Psiquismo Humano na perspectiva sócio-histórica. Etnia e desigualdade social. Preconceitos, estereótipos e etnia. A relação cliente/nutricionista no atendimento clínico. Distúrbios alimentares. A anorexia, bulimia e obesidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, V. L. P. Prevenção da Obesidade na Infância e na Adolescência – Exercício, Nutrição e Psicologia. São Paulo: Metha, 2003.
BLEGER, J. Temas de psicologia: entrevistas e grupos. São Paulo: Martins Fontes. 1998.
CORDAS, T.A. Anorexia e Bulimia. Porto Alegre. Artes Médicas, 1998.
BARROS, J. D'A. A Construção Social da Cor: Diferença e Desigualdade na Formação da Sociedade Brasileira. Ed. Vozes, 3ª ed., 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOCK, A., FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. Psicologias: Uma Introdução ao estudo de Psicologia. Ed. Saraiva São Paulo 13ª. Ed. 2000.
DATTILIO, F. M.; FREEMAN, A. (org.) Estratégias cognitivas e comportamentais para intervenção em crises. Editorial Psy II 1995 V. 1.

RANGÉ, B. (org) Psicoterapia Comportamental e Cognitiva de Transtornos Psiquiátricos. Editorial Psy II, 1995.

NUTRIÇÃO E DIETÉTICA II

Carga Horária: 80 h/a

Ementa

A Nutrição e Dietética parte II visa estudar o planejamento dietético em uma visão geral de indivíduos, as diretrizes nutricionais, balanceamento de cardápio, cálculos de adequação do mesmo e recomendações de macro e micronutrientes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO. M.A – Nutrição e Metabolismo- Nutrição Humana. 2ª Ed. São Paulo: Guanabara,2008.

PINEHIRO. A.B.V; et al- Tabela para avaliação e consumo alimentar em medidas caseiras. 5ª Ed. São Paulo:Atheneu,2004.

PHILIPPI. S.T- Tabela de composição de Alimentos: Suporte para decisão nutricional. 2ª Ed. São Paulo: Coronário, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. KRAUSE - alimentos, nutrição e dietoterapia. 9ª. Ed. São Paulo: Roca, 1998. 1179p.

PECKENPAUGH, N. J., POLEMAN, C. M. Nutrição - essência e dietoterapia. 7ª. Ed. São Paulo: Roca, 1997. 589p.

PATOLOGIA GERAL

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Características gerais das doenças. Divisão e métodos de estudo da Patologia. Etiopatogenia e classificação de lesões. Reações orgânicas inflamatórias e imunológicas. Inflamação e seus sinais cardinais. Doenças do sangue. Aspectos histopatológicos de lesões teciduais. Patologias do crescimento e diferenciação celular. Neoplasias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOGLIOLO, L. PATOLOGIA GERAL. Tradução de G. Brasileiro Filho et al 1ª. Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2009.

C. CABRERA PERALTA, C. et AL. FISIOLOGIA – Base para o Diagnóstico Clínico e Laboratorial. 1ª. Edição. São Paulo: Editora Boreal, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUYTON, A.C.; HALL, J. FISILOGIA HUMANA E MECANISMOS DAS DOENÇAS. 06ª. Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2003.

TÉCNICA E DEITÉTICA I

Carga Horária: 80 h/a

Ementa

O programa da disciplina aborda conhecimentos teóricos e práticas na manipulação dos alimentos – conceito de alimentos, classificação, seleção, conservação e armazenamento. Propriedades físicas, químicas, sensoriais e estruturais - pré-preparo e preparo dos alimentos. Indicador de parte comestível e índice de conversão de alimentos (Fator de correção, medidas caseiras per capita). Conservação da natureza - plantio de hortifrútiis – compostagem orgânica (reciclagem de lixo orgânico).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARGO, E. B.; BOTELHO, R. A. Técnica Dietética – Seleção e preparo de alimentos. 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

ORNELLAS, L. H. Técnica Dietética. 8ª Ed. São Paulo: Atheneu.

PHILIPPI, S.T. Nutrição e técnica dietética. São Paulo: Manole, 2003.

SZABÓ JUNIOR, A. M. Educação ambiental e gestão de resíduos. Ed. Rideel, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CECCHI, H. M. / Fundamentos Teóricos e Práticos em Análise de Alimentos. UNICAMP.

PHILIPP, Sonia T. Tabela de composição de alimentos: suporte para decisão nutricional - 3ª ed. – Manole, 2012.

CARVALHO, I.C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA **Carga Horária: 40 h/a**

Ementa

Introdução ao estudo da Epidemiologia/ O método científico de investigação: história natural da doença, ecologia da doença/ Mensuração das doenças/ Indicadores de saúde/ Estudo das Epidemias/ Epidemiologia Descritiva/ Epidemiologia Analítica: conceitos e aplicações/ Plano Distrital de Saúde/ Sistema de Informação para Vigilância Epidemiológica/ Epidemiologia e Bioestatística Vital.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde. 5ª edição. Rio de Janeiro, Medsi, 2003.

MEDRONHA, R.A. ET AL. Epidemiologia. 2ª edição. Rio de Janeiro, Atheneu, 2009

PEREIRA, M. G. Epidemiologia. Rio de Janeiro. Guanabara, Koogan. 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VAUGHAN, J.P. & MORROW, R.H. Epidemiologia para os municípios: Manual para Gerenciamento dos Distritos Sanitários. 3ª edição, São Paulo: Hucitec, 2002.

FLETCHER, R.H., FLETCHER, S.W., WAGNER, E.H. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais, 3ª edição, Porto Alegre: Artmed, 1996.

IMUNOLOGIA

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Mecanismos de defesa específicos e inespecíficos na espécie humana. Principais características de cada mecanismo, suas interações, processos de regulação e seu papel nas doenças mais comuns em nosso meio. A função de nutrientes sobre os componentes da resposta imune humana. A deficiência nutricional e seus efeitos na resposta imune humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEAKMAN, M.; VERGANI, D. Imunologia básica e clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. ISBN 85-277-0515-X.

ROITT, I M.; RABSON, A. Imunologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. ISBN 85-277-0835-3.

VAZ, C; CALICH, V. Imunologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAS, ABULK K. Imunologia celular e molecular. 4.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. ISBN 85-730-9642-X.

KAMOUN, P. Manual de exames de laboratório: 500 exames – indicação, técnica, interpretação, diagnóstico. São Paulo: Atheneu, 2002.

WALLACH, JACQUES. Interpretações de exames laboratoriais. 7ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. ISBN 85-7199-327-0.

NUTRIÇÃO MATERNO INFANTIL I

Carga Horária: 80 h/a

Ementa

Visa através de seu conteúdo programático proporcionar ao aluno o conhecimento do grupo materno infantil. Perfil epidemiológico deste grupo. Fisiologia da gestação e da lactação. Planejamento nutricional e alimentar do grupo materno-infantil, por meio da compreensão dos aspectos fisiológicos que envolvem o ser humano desde a gestação até a adolescência, contribuindo para a melhoria das condições de saúde através da identificação e prevenção das alterações orgânicas e funcionais. Aleitamento materno. Aleitamento artificial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAMOUNIER (COORD.), JOEL ALVES; WEFFORT (COORD.), VIRGÍNIA R.S.; NUTRIÇÃO EM PEDIATRIA DA NEONATOLOGIA À ADOLESCÊNCIA. Ed.- SÃO PAULO: MANOLE, 2009 661p.

PALMA, DOMINGOS; OLIVEIRA, FERNANDA LUISA C.; ESCRIVÃO, MARIA ARLETE M.S.; NUTRIÇÃO CLÍNICA NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA. Ed.- BARUERI: MANOLE, 2009 661p.

SAUNDERS, CLÁUDIA; LACERDA, ELISA MARIA DE AQUINO; ACCIOLY, ELIZABETH; NUTRIÇÃO EM OBSTETRÍCIA E PEDIATRIA. Ed.2 RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2009 657p.

VITOLE, MÁRCIA REGINA; NUTRIÇÃO, DA GESTAÇÃO AO ENVELHECIMENTO . Ed.- RIO DE JANEIRO: RUBIO, 2008 628p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, MARLY AUGUSTO (COORD.); NUTRIÇÃO HUMANA. Ed.- RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2012 345p.

NÓBREGA, FERNANDO JOSÉ DE; DISTÚRBIOS DA NUTRIÇÃO NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA. Ed.2 RIO DE JANEIRO: REVINTER, 2007 602p.

RAMOS, BYRON EMANUEL O.; LOCH, JUSSARA DE AZAMBUJA; . SAÚDE ESCOLAR. Ed.- RIO DE JANEIRO: SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 1994 112p. Vol.2

WAITZBERG, DAN LINETZKY; NUTRIÇÃO ORAL, ENTERAL E PARENTERAL NA PRÁTICA CLÍNICA. Ed.4 SÃO PAULO: ATHENEU, 2009 1289p.

4º Termo

MICROBIOLOGIA DOS ALIMENTOS

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Microrganismos indicadores. Incidência de microrganismos patogênicos em alimentos. Conhecimento sobre o Sistema de Vigilância Sanitária Brasileiro, a Legislação Sanitária referente à Indústria de Alimentos, às Unidades de Alimentação e Nutrição e os Estabelecimentos Comerciais de Alimentos. Contempla ainda, a elaboração e interpretação de laudos técnicos em consonância com a legislação sanitária vigente. Controle de qualidade em todas as etapas do processamento do alimento – Análise Microbiológica. Amostragem de alimentos. Análise microbiológica de água – controle de qualidade. Toxinfecções alimentares. Deteriorações de alimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COELHO, T. Alimentos: propriedades físico-químicas. 2.ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2001.

FELLOWS, P.J. Tecnologia do Processamento de Alimentos: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FRANCO, G. Tabela de Composição Química dos Alimentos. 9.ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

OETTERER, M.; REGITANO-DÁRCE, M. A. B.; SPOTO, M. H. F. Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Manole, 2006.

SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. 3.ed. Viçosa: Editora UFV, 2002.

<http://www.maca.e.rj.gov.br/midia/conteudo/arquivos/1355209391.pdf>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, N.J.; MACEDO, J.A.B. Higienização na Indústria de Alimentos. São Paulo: Varela, 1996.

BEHMER, M.L.A. Tecnologia do leite: leite, queijo, manteiga, caseína, iogurte, sorvetes e instalações, produção, industrialização e análise. São Paulo: Nobel, 1999.

CECCHI, H. M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. Campinas: Editora da Unicamp, 1999.

SALINAS, R. D. Alimentos e nutrição: introdução à bromatologia. 3.ed. São Paulo: Artmed, 2002.

VENTURINI FILHO, W.G. Tecnologia de Bebidas: matéria-prima, processamento, BPF/APPCC, legislação, mercado. São Paulo : Edgard Blucher, 2005.

FISIOLOGIA DO ESPORTE

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Estudo da Fisiologia do Exercício. Ajustes e adaptações dos sistemas orgânicos em resposta ao exercício e ao treinamento físico – análise das alterações fisiológicas do corpo humano quando submetido ao esforço físico. Efeitos agudos e crônicos do exercício físico nos diversos sistemas orgânicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

POWERS, S. E.; HOWLEY, E. T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. São Paulo: Manole, 2000.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. São Paulo: Manole, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOSS, M. L.; KETENYAN, S.J. F. Bases fisiológicas do exercício e do esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. Fundamentos de fisiologia do exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

ROBERGS, R. A.; ROBERTS, S. O. Princípios fundamentais de Fisiologia do exercício. São Paulo: Phorte, 2002.

NUTRIÇÃO MATERNO INFANTIL II

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Amamentação. Fórmulas Infantis, Banco de leite Humano e Hospital Amigo da Criança. Aspectos fisiológicos e nutricionais na infância: crescimento, aspectos do desenvolvimento, avaliação do estado nutricional de acordo com a faixa etária: recém-nascidos, lactentes, pré-escolares, escolares, adolescentes; recomendações nutricionais para crianças e adolescentes. Práticas alimentares no primeiro ano de vida, leites artificiais. Alimentação do pré-escolar, escolar e adolescente. Obesidade na infância e adolescência. Síndromes genéticas, neurológicas, doenças carenciais, infecciosas e alergia alimentar em pediatria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VITOLE M R. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro: Rubio, 2008 628p.

LAMOUNIER (coord.) J A; WEFFORT (coord.) V R S. Nutrição em pediatria: da neonatologia à adolescência. São Paulo: Manole, 2009. 661p.

SAUNDERS C; LACERDA E M A; ACCIOLY E. Nutrição em obstetrícia e pediatria. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 657p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PALMA D; OLIVEIRA F L C; ESCRIVÃO M A M S. Nutrição Clínica na infância e na adolescência. Barueri: Manole, 2009 661p.

PATOLOGIA DA NUTRIÇÃO

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Transtornos alimentares. Compulsão alimentar. Anorexia. Bulimia. Repercussões orgânicas. Incidência, etiopatogenia e quadro clínico. Processo de diagnóstico. Desnutrição. Tipos de desnutrição. Repercussões estruturais e funcionais. Patologias associadas. Dislipidemia. Sobre peso e obesidade. Índice de peso corporal. Incidência, etiopatogenia e quadro clínico. Patologias associadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOGLIOLO, L. PATOLOGIA GERAL. Tradução de G. Brasileiro Filho et al 1ª. Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2009.

Stump, S.E. NUTRIÇÃO RELACIONADA AO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO. 6ª. Ed. São Paulo: Editora Manole, 2011.

Mendes, M.R.; Caparica Filho, N.U.; Brandão, J.P. MANUAL DE PATOLOGIA CLÍNICA. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Editora Imperial Novo Milênio, 2012.

Lima, L.C.; Reis N.T. INTERPRETAC AO DE EXAMES LABORATORIAIS APLICADAS A NUTRIÇÃO CLÍNICA. 1ª. Reimpressão, Rio de Janeiro: Editora Rubio Ltda, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUYTON, A.C.; HALL, J. FISILOGIA HUMANA E MECANISMOS DAS DOENÇAS. 6ª. Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2003.

Lancha Jr, A. H. OBESIDADE – UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2006.

Soares, E.G. NUTRIÇÃO E METABOLISMO: PATOLOGIA NUTRICIONAL. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2009.

Ribeiro, E.P.B.; Seravalli, E.A.G. Química dos Alimentos. 2ª. Ed. São Paulo: Editora Blucher, 2011.

C. CABRERA PERALTA, C. et AL. FISILOGIA – Base para o Diagnóstico Clínico e Laboratorial. 2ª. Edição. São Paulo: Editora Boreal, 2012.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL I

Carga Horária: 60 h/a

Ementa

A disciplina de Avaliação Nutricional I compreende adquirir conhecimentos específicos sobre todas as etapas do processo de avaliação nutricional, discute a etapa fundamental no trabalho do nutricionista, ou seja, saber avaliar e interpretar aquilo que as pessoas comem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUARTE, Antonio Cláudio Goulart. Avaliação Nutricional - Aspectos Clínicos e Laboratoriais. Ed: ATHENEU. LIMA C.L, REIS T.N. Interpretação de exames laboratoriais aplicados a prática clínica. 1ªed. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.490p.
TIRAPEGUI, RIBEIRO. Avaliação nutricional: Teoria e Prática. 1ªed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2011. 326p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOLINSKY, M. Recomendações nutricionais e prevenção de doenças. Ed. Roca, 2012.
DUTRA-DE-OLIVEIRA, J.e. Ciências Nutricionais - Aprendendo a Aprender - 2ª Ed. / Sarvier – 2008.

NUTRIÇÃO E DIETÉTICA III

Carga Horária: 80 h/a

Ementa

A Nutrição e Dietética parte III compreende adquirir conhecimentos específicos de nutrição nos ciclos da vida – gestante, lactante, lactente, adolescente, adulto e idoso – planejamento de cardápios específicos. Sociedade e Sustentabilidade – vínculos sócio culturais com os ambientes (a subsistência humana na dimensão cultural, social e econômica).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO. M.A – Nutrição e Metabolismo- Nutrição Humana. 2ª Ed. São Paulo: Guanabara,2008.
PINHEIRO, V.A. et al. Tabela para avaliação de consumo alimentar em medidas Caseiras. 5ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2004.
PHILIPI, S.T. Tabela de composição de alimentos: suporte para decisão profissional. 2ª Ed. São Paulo: Coronário, 2002.
ROSA, A. H.; CARDOSO, A. A.; ROCHA, J. C. Introdução à química ambiental. 2ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TEICHMANN, I. M. Cardápios – técnicas e criatividade. 5ª. Ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2000. Coleção Hotelaria, 140 p.
REGGIOLI, M. R.; GONSALVES, M. I. E. Planejamento de Cardápios e Receitas para unidades de alimentação e nutrição. São Paulo: Atheneu, 2002.
CARVALHO, I. de S. Paleontologia – conceitos e métodos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.

TÉCNICA DIETÉTICA II

Carga Horária: 80 h/a

Ementa

Estudo Dietético dos alimentos de origem animal e vegetal. Educação ambiental: enfoque humanista, holístico, democrático e participativo; concepção do meio ambiente sob o enfoque da sustentabilidade; abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais. Conservação da natureza - plantio de hortifrúteis – compostagem orgânica (reciclagem de lixo orgânico).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOMBANA, M. C. B.; CZAPSKI, S. HORTAS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: na escola, na comunidade, em casa. EDITORA: Peirópolis. 2011.
CAMARGO, E. B.; BOTELHO, R. A. Técnica Dietética – Seleção e preparo de alimentos. 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
ORNELLAS, L. H. Técnica Dietética. 8ª Ed. São Paulo: Atheneu.
PHILIPPI, S.T. Nutrição e técnica dietética. São Paulo: Manole, 2003.
SZABÓ JUNIOR, A. M. Educação ambiental e gestão de resíduos. Ed. Rideel, 2010.
CARVALHO, I. de S. Paleontologia – conceitos e métodos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CECCHI, H. M. / Fundamentos Teóricos e Práticos em Análise de Alimentos. UNICAMP.

PHILIPP, Sonia T. Tabela de composição de alimentos: suporte para decisão nutricional - 3ª ed. – Manole, 2012.

CARVALHO, I.C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA I

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Indicadores de Desenvolvimento; níveis de prevenção; doenças infecciosas de interesse de saúde coletiva; SUS: programas nacionais de saúde do adulto, da criança e do idoso; políticas públicas de saúde. As relações étnico-raciais; História e Cultura Afro-brasileira e Indígena - a superação da discriminação racial no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TADDEI, J. A.; et al. Nutrição em Saúde Pública. Rio de Janeiro:Ed. Rubio, 2011. 640p.

SILVA (EDITORA), MARGARIDA MARIA S.; CAMPOS (EDITORA), MARIA TERESA F. S.; SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE METODOLOGIAS PARA DESENVOLVIMENTO DE OFICINAS DE CAPACITAÇÃO. Ed.- VIÇOSA:UFV - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA, 2003 215p.

GIGANTE (ORG.), DENISE P.; KAC (ORG.), GILBERTO; SICHIERI (ORG.), ROSELY; . EPIDEMIOLOGIA NUTRICIONAL . Ed.- RIO DE JANEIRO:ATHENEU, 2007 579p.

ROUQUAYROL, MARIA ZÉLIA; ALMEIDA FILHO, NAOMAR DE; . EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE . Ed.6 RIO DE JANEIRO:MEDSI, 2003 708p.

- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. UNESCO. <http://en.unesco.org>.

BARROS, J. D'A. A Construção Social da Cor: Diferença e Desigualdade na Formação da Sociedade Brasileira. Ed. Vozes, 3ª ed., 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLÁUDIA MARIA;PARTICIPAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: FORMAÇÃO POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO . Ed.0 SÃO PAULO:NAO INFORMADA, 1998 227p.

FRAGA (ORG.), ALEX BRANCO; WACHS (ORG.), FELIPE; . EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE COLETIVA POLÍTICAS DE FORMAÇÃO E PERSPECTIVAS DE INTERVENÇÃO. Ed.2 PORTO ALEGRE:UFRGS, 2007 129p.

PEREIRA, M. Epidemiologia e Teoria Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

WALDMAN, ELISEU ALVES; ROSA, TEREZA ETSUKO DA COSTA; VIGILÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA . Ed.0 SÃO PAULO:FUNDAÇÃO PEIRÓPOLIS LTDA, 2002 253p.

RUSSO, O. Agenda Social: enfrentando as desigualdades. Ed. Thesaurus, 1ª ed., 2014.

DIETOTERAPIA I

Carga Horária: 60 h/a

Ementa

A disciplina de Dietoterapia visa através de seu conteúdo programático proporcionar ao aluno o conhecimento do estudo teórico-prático das condutas dietoterápicas e dos protocolos de atendimento terapêuticos visando atender aos distúrbios dos diferentes sistemas orgânicos. Dietoterapia no controle de peso nos diferentes períodos etários e momentos biológicos e síndrome metabólica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUPPARI, L. Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto, Manole, 1ª Ed, 2002.

MURA, J. D. P.; SILVA, CHEMIN S. M. da. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. Ed.2 SP:ROCA, 2010 1256p.

OLIVEIRA, APARECIDA DE; CARDOSO, ELISABETH; ISOSAKI, MITSUE; . MANUAL DE DIETOTERAPIA E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO INSTITUTO DO CORAÇÃO - HCFMUSP. Ed.2 SÃO PAULO:ATHENEU, 2009 274p.

BODINSKI, LOUIS H.; . DIETOTERAPIA, PRINCÍPIOS E PRÁTICA . Ed.- RIO DE JANEIRO:ATHENEU, 2006 397p.

VANUCCHI (COORD.), HELIO; MARCHINI (COORD.), HELIO SÉRGIO; . NUTRIÇÃO CLÍNICA . Ed.- RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2012 445p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WAITZBERG, D. L. Nutrição enteral e parenteral na prática clínica, Atheneu, 3ª ed, vol 2, 2000.

MOREIRA(COORD.), EMILIA ADDISON M.; CHIARELLO(COORD.), PAULA GARCIA; . ATENÇÃO NUTRICIONAL
ABORDAGEM DIETOTERÁPICA EM ADULTOS. Ed.- RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2008 330p.
WAITZBERG, D. L. Nutrição enteral e parenteral na prática clínica, Atheneu, 3ª ed, vol 2, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVERTHORN, D.U. Fisiologia humana – uma abordagem integrada, Manole, 2ª Ed., 2003.
POLEMAN, CHARLOTTE M.; PECKENPAUGH, NANCY J.; NUTRIÇÃO, ESSÊNCIA E DIETOTERAPIA . Ed.7 SÃO PAULO:ROCA, 1997 589p.

5º Termo

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL II

Carga Horária: 80 h/a

Ementa

A disciplina de avaliação nutricional parte II baseia-se no estudo da avaliação antropométrica e composição corporal de indivíduos saudáveis e grupos específicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUARTE A C G. Avaliação nutricional aspectos clínicos e laboratoriais. Rio de Janeiro : Atheneu, 2007. 607p.
TIRAPEGUI R S; RIBEIRO L M- Avaliação nutricional: Teoria e Prática.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
LIMA L C; REIS N T; Interpretação de exames Laboratoriais aplicados à nutrição clínica. Rio de Janeiro: Rúbio, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALANTE P A; LUCIANA, CARUSO, LÚCIA;. Avaliação nutricional novas perspectivas. São Paulo: Roca, 2008. 422p.
GLORIMAR ET.AL;. Avaliação nutricional do paciente hospitalizado. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

FARMACOLOGIA E NUTRIENTES

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Conceitos de farmacologia, formas farmacêuticas, absorção de fármacos via oral, fatores alimentares que interferem na absorção, anorexígenos, fórmulas emagrecedoras, vitaminas, suplementos alimentares, quimioterapia e interpretação da interação de fármacos com alimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GILMAN A G As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 10ªed. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill, 2003 1647p.
HOFFMAN B; PAGE C; CURTS M; SUTTER M. Farmacologia Integrada. 2ªed. São Paulo: Manole, 2004 671p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHERNOW B; SILVA P. Farmacologia em Terapia Intensiva. Rio de Janeiro: Revinter, 1993 484p.
KATZUNG B G. Farmacologia Básica e Clínica. 8ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003 1054p.
PLANETA C S; GALLACCI M; AVELLAR M C W. DE; OLIVEIRA-FILHO R M. de; DELUCIA R. Farmacologia Integrada. 3ªed. São Paulo: Manole, 2007 701p.

HIG. E VIG. SANITARIA DOS ALIMENTOS

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Conceito. Relações com a saúde pública. Contaminação microbiológica dos alimentos. Análise microbiológica dos alimentos. Modificações físicas, químicas e biológica dos alimentos. Enfermidades transmitidas pelos alimentos. Legislação sanitária dos alimentos. Medidas protetoras. Procedimentos Operacionais Padronizados (POP). Boas Práticas de Fabricação (BPF). Análise dos Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA JUNIOR E A. Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Serviços de Alimentação. 6ªed. São Paulo: Varela, 2013.

GERMANO P M L; GERMANO M I S. Higiene e Vigilância Sanitária dos Alimentos. 5ªed. São Paulo: Manole, 2015.

SILVA JR E A. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA JUNIOR E A. Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Serviços de Alimentação. 6ªed. São Paulo: Varela, 2013.

GERMANO P M L; GERMANO M I S. Higiene e Vigilância Sanitária dos Alimentos. 5ªed. São Paulo: Manole, 2015.

SILVA JR E A. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos.

DIETOTERAPIA II

Carga Horária: 80 h/a

Ementa

Análise, planejamento, cálculo e orientação de dietas nas enfermidades: infecciosas, endócrinas, dos rins e trato urinário, da pele, músculo esquelético e nervoso, cardiovascular, distúrbios metabólicos, hepatopatias, oncologia, doenças cardiovasculares e obesidade, baseados em literatura científica e estudo de casos clínicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ESCOTT-STUMP S. Nutrição relacionada ao diagnóstico e tratamento. 6ª ed. Barueri (SP): Manole, 2011.

MURA J D P; SILVA S M. CHEMIN S. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia .2ªed. São Paulo: Roca, 2010, 1256p.

VANUCCHI (COORD.) H; MARCHINI (COORD.) H S. Nutrição Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, 445p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BODINSKI L H. Dietoterapia, princípios e prática. Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006, 397p.

CUPPARI L. Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2002.

WAITZBERG D L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. São Paulo: Atheneu, 2009.

ESCOTT-STUMP S; MAHAN L K. KRAUSE: Alimentos, Nutrição E Dietoterapia. 11ª ed. São Paulo: Roca, 2005.

ROMALDINI J H; SBEM - SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA. Obesidade e transtornos alimentares. São Paulo: Lemos Editorial.

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

A disciplina de Educação Nutricional permite estudar as concepções da educação. A educação nutricional como instrumento da prática profissional do nutricionista e sua relação com os hábitos alimentares. Abordar os aspectos de Educação Nutricional e Ambiental mostrando o alimento de forma holística e, desta forma, que sejam plantados sentimentos de pertencimento ao planeta e da necessidade de cuidá-lo e respeitá-lo. Estudar o processo de Educação Nutricional nos ciclos da vida bem como em comorbidades específicas associadas ao estilo de vida. Ação educativa: diagnóstico, objetivos educativos, métodos e técnicas didáticas de educação nutricional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROMALDINI J H. Obesidade e transtornos alimentares. São Paulo: Lemos Editorial.

SILVA J K M; MAGALHÃES H G D. Educação Nutricional e Ambiental- uma estratégia de valoração da biodiversidade local. Braz. J. Food Technol., III SSA, novembro 2010.

LINDEN S. Educação Alimentar e Nutricional. São Paulo: Varela, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIEZ-GARCIA. R W; MANCUSO A M- Mudanças Alimentares e Educação Nutricional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

GERENCIA EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO Carga Horária: 60 h/a

Ementa

Unidade de Alimentação e Nutrição: definição, modalidades, tendências atuais e atribuições do nutricionista na área de alimentação coletiva. Composição de setores e fluxo de atividades em uma UAN. Sistemas de distribuição e equipamentos. UAN hospitalar, lactário e banco de leite. Programa de Alimentação do Trabalhador. Planejamento e avaliação de cardápios. Resto ingestão, prevenção de desperdício e manejo de resíduos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TEIXEIRA S M F G; OLIVEIRA Z M G; REGO J C; BISCANTINI T M B. Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição. São Paulo: Atheneu, 2006.

PINTO A M S; ABREU E S; SPINELLI M.G.N. Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição: um modo de fazer. Ed.5. São Paulo: Metha, 2013.

JAPUR C C; VIEIRA M N C M. Dietética Aplicada na Produção de Refeições. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

VAZ C S. Alimentação de coletividade – uma abordagem gerencial. Brasília: 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS. Manual de práticas de elaboração e serviços para a coletividade. São Paulo: ABERC

SILVA J R E A. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PINHEIRO-SANTANA H M. Planejamento físico-funcional de Unidades de Alimentação e Nutrição. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

ABNT. Norma NBR 5413 de abril de 1992. Iluminância de interiores.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Consolidação das leis de trabalho – CLT. Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. NR 5 – Comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA (205.000-5). Normas Regulamentadora de segurança e saúde no trabalho nº 5.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. NR 6 – Equipamento de proteção individual (206.000-010). Normas Regulamentadora de segurança e saúde no trabalho nº 6.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. NR 7 - Programa de controle médico de saúde ocupacional (107.000-2). Normas Regulamentadora de segurança e saúde no trabalho nº 7.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. NR 9 - Programa de prevenção de riscos ambientais (109.000-3). Normas Regulamentadora de segurança e saúde no trabalho nº 9.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. NR 15 – Atividades e operações insalubres (115.000-6). Normas Regulamentadora de segurança e saúde no trabalho nº 15.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. NR 17 – Ergonomia (117.000-7). Normas Regulamentadora de segurança e saúde no trabalho nº 17.

NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA II

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Contexto histórico da saúde no Brasil. Modelos de saúde internacionais. Implantação do SUS. Legislações pertinentes aos SUS. Níveis de Atenção em Saúde. Programas de Saúde do SUS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TADDEI J A ET AL. Nutrição em Saúde Pública. Janeiro: Rubio, 2011 640p.

VIANA S V. Nutrição, trabalho e sociedade uma identidade profissional em conflito. Salvador: Edufba, 1996 167p.

ROUQUAYROL M Z; ALMEIDA FILHO N. Epidemiologia e Saúde. 6ªed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003 708p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portal do Ministério da Saúde. Disponível em: <http://portals.saude.gov.br/sistema-unico-de-saude>. Acesso em 02 de fevereiro de 2018.

Carvalho G. A saúde pública no Brasil. Estud. av. vol.27 no.78. São Paulo 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142013000200002. Acesso em 02 de fevereiro de 2018.

NUTRIÇÃO APLICADA A ESTÉTICA

Carga Horária: 60 h/a

Ementa

A disciplina de Nutrição aplicada a Estética compreende adquirir conhecimentos específicos do cuidado nutricional que atendam às necessidades estéticas, definições e princípios da nutrição aplicados à prevenção e tratamento de distúrbios estéticos bem como os fatores nutricionais aliados ao tratamento dos desequilíbrios estéticos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCHNEIDER A P. Nutrição Estética. São Paulo: Atheneu, 2009. 327p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PUJOL A P. Nutrição aplicada à Estética. Rio de Janeiro: Rubio, 2011. 424p.

LEGISLAÇÃO DE ALIMENTOS

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Fundamentos da legislação de alimentos segundo o Ministério da Saúde e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, registro de produtos, rotulagem de alimentos e parâmetros de identidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DE ALMEIDA-MURADIAN L B; PENTEADO M DE VC. Vigilância Sanitária: tópicos sobre legislação e análise de alimentos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

GERMANO P M L; GERMANO M I S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. 5th. Barueri, São Paulo: Manole, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROZENFELD S (ORG). Fundamentos da vigilância sanitária. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.

6º Termo

LIBRAS

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

A utilização de Libras tem como foco a inclusão social do surdo e seu acesso à plena cidadania. A proposta baseia-se na conceituação da pessoa surda, sua forma de comunicação e cultura própria, com ênfase nas noções linguísticas da língua de sinais: parâmetros, classificadores, iconicidade, expressões faciais e corporais (técnicas de interpretação) e a gramática da língua de sinais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KARNOPP; LODENIR B; QUADROS, RONICE M.. Língua de Sinais Brasileira Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS; R M. Educação de surdos a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOURA M C. O surdo, caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

BROMATOLOGIA

Carga Horária: 60 h/a

Ementa

A disciplina estuda os métodos e técnicas utilizadas para determinação dos teores de umidade, cinzas, cloretos, carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas em alimentos, visando a determinação da composição centesimal e relacionando com as suas funções nos diferentes tipos de alimentos e as interações com outros nutrientes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO E P; SERAVALLI E A G.; Química dos Alimentos. 2ªed. SP: Edgard Blücher, 2007.
DAMODARAN; SRINIVASAN ET.AL. Química de Alimentos de Fennema. 4ªed. Artmed, 2010.
CECCHI H M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2 ed. Campinas: Unicamp, 2003.
BRANCO E C; Análise de Alimentos – Uma Visão Química da Nutrição. 2 ed. VARELA, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANCO E C; Química dos Alimentos – A Base da Nutrição. 1ªed. Varela, 2010.
EVANGELISTA J; Alimentos – Um Estudo Abrangente. 1ªed. Atheneu, 2001.
FRANCO G. Tabela de Composição Química dos Alimentos. 9ªed. Atheneu, 2001.

CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Carga Horária: 60 h/a

Ementa

Princípios de Tecnologia de alimentos. Princípios físicos no processamento de alimentos. Operações unitárias relevantes. Métodos emergentes. Métodos de conservação dos alimentos. Higienização e sanitização de indústria de alimentos.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

FELLOWS P J. Tecnologia do Processamento de Alimentos: princípios e prática. Porto Alegre : Artmed, 2006.
OETTERER M; REGITANO-D'ARCE M A B; SPOTO M H F. Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos. São Paulo : Manole, 2006.
COSTA N M B; BORÉM A. Biotecnologia em Saúde e Nutrição 2ªed. Rio de Janeiro, Rubio 2013. ISBN978-85-64956-45-2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUARONE E. Biotecnologia Industrial Volume 4ªed. Edgar Bluscher São Paulo, 2001. ISBN 978-85-212-0281-3.
LIMA U A. Biotecnologia Industrial Volume 3ªed. Edgar Bluscher São Paulo, 2001. ISBN 978-85-212-0280-6.

NUTRIÇÃO EM GERIATRIA

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Conceitos. Teorias do envelhecimento. Estatuto do idoso. Panorama e perspectiva da nutrição geriátrica no Brasil e no mundo. Alterações fisiológicas, endócrinas, metabólicas e imunológicas decorrentes do processo de envelhecimento. Nutrição e envelhecimento. Sarcopenia, demência e disfagia em idosos. Envelhecimento e suas implicações na nutrição do idoso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUKIER C; MAGNONI D; OLIVEIRA P A. Nutrição na terceira idade. 2ª.ed. São Paulo: Sarvier, 2010.
BUSNELLO F M. Aspectos nutricionais no processo do envelhecimento. São Paulo: Atheneu, 2007.
VALENTIM A A F. Nutrição no envelhecer. São Paulo: Atheneu, 2012.
VITOLLO M R. Nutrição da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.
DE FREITAS (EDITORA) E V ET AL. Tratado de geriatria e gerontologia. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WAITZBERG D L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. São Paulo: Atheneu, 2009.
SILVA S M C S; MURA J D P. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. São Paulo: Roca, 2007.

ADM. EM UNIDADES DE ALIMENTOS E NUTRIÇÃO Carga Horária: 60 h/a

Ementa

Planejamento físico de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN). Composição dos setores, fluxograma de atividades, cálculos para dimensionamento e elaboração de layout. Avaliação de cardápios para alimentação coletiva (sobras e resto ingestão). Gestão de qualidade, recursos humanos, estoque e custos em UAN.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS. Manual de práticas de elaboração e serviços para a coletividade. São Paulo: ABERC.

VIEIRA M N C M; JAPUR C C. Gestão da Qualidade na Produção de Refeições. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

PINHEIRO-SANTANA H M. Planejamento físico-funcional de Unidades de Alimentação e Nutrição. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

TEIXEIRA S M F G; OLIVEIRA Z M G; REGO J C; BISCANTINI T M B. Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição. São Paulo: Atheneu, 2006.

PINTO A M S; ABREU E S; SPINELLI M G N. Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição: um modo de fazer. 5ªed. São Paulo: Metha, 2013.

VAZ C S. Alimentação de coletividade – uma abordagem gerencial. Brasília: 2003.

REGGIOLLI. Planejamento de cardápios e receitas para as Unidades de Alimentação e Nutrição. São Paulo: Ed. Atheneu. 2002. 129p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JAPUR C C; VIEIRA M N C M. Dietética Aplicada na Produção de Refeições. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SILVA JR E A. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. 4. ed., São Paulo: Ed. Varela, 2001. 432p.

PHILIPPI S T. Tabela de Composição dos alimentos: suporte para decisão nutricional. São Paulo: Coronário, 2002.

ABNT. Norma NBR 5413 de abril de 1992. Iluminância de interiores.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Consolidação das leis de trabalho – CLT. Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. NR 5 – Comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA (205.000-5). Normas Regulamentadora de segurança e saúde no trabalho nº 5.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. NR 6 – Equipamento de proteção individual (206.000-010). Normas Regulamentadora de segurança e saúde no trabalho nº 6.

DIETOTERAPIA III

Carga Horária: 100 h/a

Ementa

Análise, planejamento, cálculo e orientação de dietas nas enfermidades: hepáticas e pancreáticas, infecciosas, endócrinas, dos rins e trato urinário, da pele, músculo esquelético e nervoso, sistema respiratório e oncológicas baseados em literatura científica e estudo de casos clínicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BODINSKI L H. Dietoterapia, princípios e prática. Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006, 397p.

CUPPARI L. Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto. 1ª Ed. São Paulo: Manole, 2002.

MURA J DP; SILVA S M. CHEMIN S. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. Ed.2. SÃO PAULO: ROCA, 2010, 1256p.

ESCOTT-STUMP S. Nutrição relacionada ao diagnóstico e tratamento. 6ª ed. Barueri (SP): Manole, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WAITZBERG D L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. São Paulo: Atheneu, 2009.

ESCOTT-STUMP S; MAHAN L K. KRAUSE: Alimentos, Nutrição e dietoterapia. 11ª ed. São Paulo: Roca, 2005.

VANUCCHI (COORD.) H; MARCHINI (COORD.) H S. Nutrição Clínica. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 2012, 445p.

ROMALDINI J H; SBEM - SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA. Obesidade e transtornos alimentares. São Paulo: Lemes Editorial.

POLÍTICAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Contexto histórico em SAN. Direito Humano a Alimentação Adequada. Abastecimento de Alimentos. Segurança dos alimentos na cadeia produtiva. Alimentos transgênicos e agrotóxicos. Agroecologia. Políticas em Segurança Alimentar e Nutricional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANTOS J R; CLEVER J. Manual de segurança alimentar. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.
SILVA M M S; MARIA TERESA F S. Segurança alimentar e nutricional na atenção básica em saúde. 2th.-viçosa: UFV - universidade federal de viçosa, 2003. 215p.
ROCHA M ET AL. Segurança alimentar: um desafio para acabar com a fome no Brasil. São Paulo: Fundação Percecu Albano, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Objetivos do desenvolvimento do milênio: relatório nacional de acompanhamento. Brasília: IPEA/IBGE, 2004.
BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Relatório Nacional Brasileiro: Cúpula de Roma. Brasília, 1996.
BRASIL. Ministério da Saúde; Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição-INAN. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA/SEPLAN; Organização das Nações Unidas para Alimentação e Nutrição-FAO. Planejamento participativo: Instrumento de combate à fome. Brasília, 1994.
BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília, 2005.
BRASIL. Ministério da Saúde. Rev. Bras. Saúde da Família. Edição Especial. Ano 2, n. 5, p. 7-22. Brasília/DF, maio, 2002.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília/DF; Ministério da Saúde, 2006a. Série A Normas e Manuais Técnicos.
BRASIL. Objetivos do desenvolvimento do milênio: relatório nacional de acompanhamento. Brasília: IPEA/IBGE, 2004.
BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Relatório Nacional Brasileiro: Cúpula de Roma. Brasília, 1996.
BRASIL; Ministério da Saúde; Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição-INAN. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA/SEPLAN; Organização das Nações Unidas para Alimentação e Nutrição-FAO. Planejamento participativo: Instrumento de combate à fome. Brasília, 1994.
CASTRO, I.R. Vigilância alimentar e nutricional: limitações e interfaces Com a Rede de Saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1995.
CASTRO, J. FOME COMO FORÇA SOCIAL: FOME E PAZ. (1967). In: CASTRO, A. M. (Org) Fome, Um Tema Proibido – últimos escritos de Josué de Castro. Última Edição civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2003.
CASTRO, J. (1946). GEOGRAFIA DA FOME – o dilema brasileiro: pão ou aço. Ed. 5ª. Editora O Cruzeiro. Rio de Janeiro, 2005.
CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (CONSEA). Princípios e diretrizes de uma política de segurança alimentar e nutricional. Brasília (DF): 2004.
CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR (CONSEA). Relatório da I Conferência Nacional de Segurança Alimentar. Brasília (DF):1995
CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR (CONSEA). Relatório da II Conferência Nacional de Segurança Alimentar. Brasília: 2004
FAO. Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação. The state of food insecurity in the World. (SOFI) 2000.

BIOÉTICA E ÉTICA PROFISSIONAL

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Fundamentos da ética. A atuação do nutricionista nas diversas áreas e a ética. O mercado de trabalho e a formação do nutricionista. Entidades representativas da categoria. Responsabilidade social. A ética diante dos diversos grupos sociais – relações étnicos raciais e de gênero. Sociedade Multicultural – as

diversificadas práticas sociais no mundo globalizado (educação multicultural); Sociedade Pluriétnica – convivência plena dos cidadãos com resgate da identidade racial dos afros descendentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERLINGER G. Ética da Saúde. São Paulo: HUCITEC, 1996

BERLINGER G. Questões de Vida – Ética, Ciências, Saúde. São Paulo: Editora HUCITEC, APCE, CEBES, 1993.

NALINI J R. Ética Geral e Profissional. 6. Ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CFN. Conselho Federal de Nutricionistas. Código de Ética dos Nutricionistas. Brasília, 2004. http://www.cfn.org.br/novosite/pdf/codigo/codigo%20de%20etica_nova%20redacao.pdf

CFN. Conselho Federal de Nutricionistas. Atribuições Técnicas do Nutricionista. Brasília. 2010. http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Etica/1_rel_etica.pdf

PROJETO DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

A disciplina de Projeto de pesquisa compreende adquirir conhecimentos específicos de todas as etapas para elaboração de um projeto científico aplicado a Nutrição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL C A. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 5ª edição, 2010.

LAKATOS M E; MARCONI AM ET AL. Fundamentos de Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 7ª edição, 2010.

BARROS DA S A J; LEHFELD; APARECIDA N. Fundamentos de metodologia científica: um guia para iniciação científica. São Paulo: Pearson Education, 2ª edição, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LYRA et al. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: LTC, 6ª edição, 2003.

7º Termo

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO I

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Escolha do tema, justificativa e objetivos da pesquisa em Nutrição - revisão ou campo. Revisão bibliográfica para a fundamentação teórica. Escolha da metodologia. Elaboração orientada de um projeto de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na área relacionada da ciência da Nutrição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BELL J. Projeto de Pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CRESWELL J W. Projeto de Pesquisa: projeto qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SAMPIERI R H; COLLADO C F; LUCIO P B. Metodologia de pesquisa. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BREAKWELL G M; HAMMOND S; FIFE-SCHAW C; SMITH J. A. Método de pesquisa em psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ESTRELA C. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. Porto Alegre: Artmed, 2005.

LAVILLE C; DIONE J. A construção do saber: manual metodológico da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SEVERINO A J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2000.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES I

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Atividades Complementares - componentes curriculares para reconhecimento, avaliação, habilidades, conhecimentos e competências do discente - dentro e fora do ambiente institucional; Prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, com as ações de extensão junto à comunidade e com as relações étnico-raciais. Produções bibliográficas, visitas a centros culturais, visitas técnicas, palestras, simpósios, cursos e seminários, leituras, participação em projetos sociais com valorização da história e cultura dos afro brasileiros e africanos, aprofundamento do conhecimento científico, a partir da dimensão sócio ambiental, mediante estudos científicos, com incentivo à pesquisa, e frequência a peças teatrais e mostras cinematográficas, fazem parte das Atividades Complementares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALIXTO-LIMA L; GONZALES M C. Nutrição clínica no dia a dia. Rubio, 2012.
CAMARGO E B; BOTELHO R B A. Técnica Dietética - Pré-preparo e Preparo de Alimentos - 2ª Ed. Atheneu, 2012.
CARDOSO M A. Nutrição e Metabolismo - Nutrição Humana. / Guanabara Koogan.
ROSA A H; CARDOSO A A; ROCHA J C. Introdução à química ambiental. 2ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
BARROS J D'A. A Construção Social da Cor: Diferença e Desigualdade na Formação da Sociedade Brasileira. Ed. Vozes, 3ª ed., 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA E de A. Manual de Fisiopatologia e Nutrição — Ed. Vozes – 2005.
DUKAN P. Dicionário de dietética e nutrição. Ed. Vozes, 2005.
RUSSO O. Agenda Social: enfrentando as desigualdades. Ed. Thesaurus, 1ª ed., 2014.

NUTRIÇÃO ESPORTIVA

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

A disciplina de Nutrição Esportiva compreende adquirir conhecimentos específicos sobre fisiologia do exercício, suplementação, dietas individualizadas para diferentes modalidades e orientações nutricionais para atletas e esportistas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNANDEZ M D ET AL: Treinamento Físico Desportivo e Alimentação. Porto alegre: Artmed, 2002.
McARDLE N D; KATCH F I; KATCH V L: Fisiologia do Exercício – energia, nutrição e desempenho humano. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DELAVERIER F; GUNDILL M. Guia de suplementos para atletas. Barueri: Manole, 2009.160p.
HIRSCHBRUCH; M D: Nutrição Esportiva. São Paulo: Manole, 2008.
BACURAU R F: Nutrição e Suplementação Esportiva. 2ª edição. São Paulo: Phorte, 2007.
TALBOTT S M; HUGHES K. Suplementos Dietéticos para profissionais da saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 365p.

ESTAGIO SUP. EM NUTRIÇÃO CLÍNICA I

Carga Horária: 140 h/a

Ementa

O Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica I, oferece o desenvolvimento de habilidades, raciocínio clínico, critério científico, criticidade do saber e da prática do nutricionista na resolução dos problemas de saúde da população. As competências e atitudes referentes a prática profissional do nutricionista clínico e hospitalar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SOBOTKA L. Nutrição Clínica. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.
Pacheco M. Tabela de equivalentes, medidas caseiras e composição química dos alimentos. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2006. 655p.
COSTA E DE A. Manual de Fisiopatologia e Nutrição. 5ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2010.

RIBEIRO S M L; TIRAPEGUI J. Avaliação Nutricional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUPPARI L. Guias de medicina ambulatorial e hospitalar – UNIFESP/EPM – Nutrição. São Paulo: Editora Manole, 2002. 406p.
GIBNEY M J; ELIA M; LJUNGQVIST O; DOWSETT J. Nutrição Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2007. 440 p.
MARTINS C; MOREIRA S M; PIEROSAN S R. Interações droga-nutrientes. 2ª ed. Curitiba: Ed Nutroclínica, 2003. 280 p.
REIS N T. Nutrição clínica – Interações. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2004. 580p.
SHILS M E ET AL. Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença. São Paulo: Editora Manole, 2002. 2 vols. 2122p.
SILVA; SMCS; MURA J D P. Tratado de Alimentação, Nutrição & Dietoterapia. São Paulo: Roca, 2007. 1122 p.
LYRA R; CAVALCANTI N. Diabetes mellitus. São Paulo: AC, 2009.788p.

ESTAGIO SUP. EM NUTRIÇÃO SOCIAL I

Carga Horária: 140 h/a

Ementa

Treinamento, em serviço, nas atividades de saúde em nível primário, relacionadas a atenção dietética, a prática do diagnóstico nutricional individual e coletivo, planejamento de ações que levem à solução de problemas identificados, implantação e/ou avaliação de programas e atividades peculiares à área de nutrição social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n. 648, 30 de março de 1999. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília DF, 2006
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n. 687/GM, de 30 de março de 2006. Política Nacional de Promoção da Saúde. Disponível: www.saude.gov.br/nutricao.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Lei n 11,346 de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Brasília, 2006. Disponível: www.saude.gov.br/nutricao
KAC G; SICHIERI R E GIGANTE DP. Epidemiologia Nutricional. orgs. Ed. Fiocruz/ Ateneu, Rio de Janeiro, 2007.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. Matriz de ações de alimentação e nutrição na atenção básica de saúde. Série A. Normas e manuais técnicos. Brasília, 2008. Disponível: www.saude.gov.br/nutricao
Sistema Conselhos Federal e Regionais de Nutricionistas. O Papel do nutricionista na Atenção Primária à Saúde. Brasília, 2008. Disponível: www.saude.gov.br/nutricao
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Regulamento dos pactos pela vida e de gestão / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Coordenação de Apoio à Gestão Descentralizada. –Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível: www.saude.gov.br/nutricao
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. – Brasília: 76 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível: www.saude.gov.br/nutricao
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Pactos pela Saúde 2006, v. 4) Disponível: www.saude.gov.br/nutricao.

ESTAGIO SUP. EM UN. DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO I

Carga Horária: 140 h/a

Ementa

O estágio supervisionado em Unidades de Alimentação e Nutrição faz com que o aluno vivencie em campo a atuação do profissional nutricionista em alimentação coletiva, através da aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas inerentes ao estágio. Estrutura de UAN de coletividades sadias e enfermas. Planejamento e Controle da produção. Controle de qualidade em UAN. Saúde e segurança do trabalhador. Gestão de resíduos em UAN. Educação nutricional em UAN (Planos de Ação).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas. Manual ABERC de Práticas de Elaboração e Serviço de Refeições para Coletividades. 10. ed. São Paulo: ABERC, 2013. 225p.
TEIXEIRA S M F G; OLIVEIRA Z M G de; REGO J C; BISCONTINI T M B. Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição. São Paulo: Atheneu, 2006.
PINTO A M S; ABREU E S; SPINELLI M G N. Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição: um modo de fazer. 5ªed. São Paulo: Metha, 2013.
JAPUR C C; VIEIRA M N C M. Dietética Aplicada na Produção de Refeições. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
VAZ C S. Alimentação de coletividade – uma abordagem gerencial. Brasília: 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU E S; SPINELLI M G N; ZANARDI A M P. Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição: um modo de fazer. São Paulo: Metha, 2003.
KIMURA A Y. Planejamento e Administração de Cursos em Restaurantes Industriais. São Paulo: Varela, 2003. 95 p.
VAZ C S. Alimentação de Coletividade: uma abordagem gerencial manual prático do gestor de serviços de refeições coletivas. Brasília - DF, 2003. 208p.
SILVA FILHO A R A. Manual Básico para Planejamento e Projeto de Restaurantes e Cozinhas Industriais. São Paulo: Varela, 1996. 232 p.

GASTRONOMIA

Carga Horária: 80 h/a

Ementa

A disciplina faz uma interface entre a arte e a ciência em prol da qualidade de vida e da manutenção e/ou recuperação da saúde, por meio da alimentação saudável e prazerosa. Aborda a Gastronomia no contexto da nutrição e da cultura alimentar, e instrumentaliza o aluno para o desenvolvimento de receitas e cardápios para população saudável e doente. Proporciona o desenvolvimento de habilidades para a atuação em unidades produtoras de refeições.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASCUDO L C. História da alimentação no Brasil. 3ªed. São Paulo: Global, 2004.
ORNELAS L H. Técnica Dietética: seleção e preparo de alimentos. 8ª ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
WRIGHT J; TREUILLE E. LE C B: Todas as técnicas culinárias : mais de 200 receitas básicas da mais famosa escola de culinária do mundo. 7. reimpr. São Paulo: Marco Zero, 2008. 351 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRILLAT-SAVARIN. A fisiologia do gosto. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. 379 p.
DUMAS A. Grande dicionário de culinária: inclui mais de 400 receitas e 275 ilustrações. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. 318 p.
FLANDRIN J L; MONTANARI M. História da alimentação. São Paulo: Estação Liberdade, 1998. 855 p.
FREIXA D. Larousse da cozinha prática: raízes culturais da nossa terra. São Paulo: Larousse do Brasil, 2007. 199 p.

NUTRIÇÃO FUNCIONAL I

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

A disciplina de nutrição funcional tem a finalidade de discutir criticamente os estudos realizados no âmbito da Nutrição funcional, os compostos bioativos dos alimentos, suas funções no organismo e ainda oferecer possibilidades da aplicação do conteúdo nas práticas clínicas e dietéticas. Discutir sobre a importância do equilíbrio da nossa saúde em sinergia com a saúde ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASHMEAD H; DEWAYNE. Nutrição e minerais, aminoácidos quelatos. São Paulo: Attar, 1996. 318p.
DOLINSKY M. Nutrição Funcional. São Paulo: Roca, 2009.
MELE; LEONARDO J. A proteção do meio ambiente natural: Preceitos Internacionais da proteção ao meio ambiental. Cubatão: São Paulo, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA A. Nutrição biomolecular e radicais livres. Petrópolis: Vozes, 2009. 206p.
WENZEL G E. Carboidratos – nutracêuticos e/ou prebióticos. São Leopoldo: Unisinos, 2012. 316p.

8º Termo

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Execução do projeto de pesquisa organizado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I, de acordo com a ênfase no tema escolhido pelo discente do curso de Nutrição. Elaboração orientada de revisão de literatura, coleta de dados, análise dos dados, considerações finais. Construção e apresentação da monografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BREAKWELL G M ET AL. Método de pesquisa em psicologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
CRESWELL J W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAVILLE C; DIONE J. A construção do saber: manual metodológico da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 2001.
SAMPIERI R H; COLLADO C F; LUCIO P B. Metodologia de pesquisa. Porto Alegre: Artmed, 2006.
TACHIZAWA T; MENDES G. Como fazer monografia na prática. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
YIN R K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Tradução Ana Thorell. 4ªed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES II

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

Atividades Complementares - componentes curriculares para reconhecimento, avaliação, habilidades, conhecimentos e competências do discente - dentro e fora do ambiente institucional; Prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, com as ações de extensão junto à comunidade e com as relações étnico-raciais. Produções bibliográficas, visitas a centros culturais, visitas técnicas, palestras, simpósios, cursos e seminários, leituras, participação em projetos sociais com valorização da história e cultura dos afro brasileiros e africanos, aprofundamento do conhecimento científico, a partir da dimensão sócio ambiental, mediante estudos científicos, com incentivo à pesquisa, e frequência a peças teatrais e mostras cinematográficas, fazem parte das Atividades Complementares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALIXTO-LIMA L; GONZALES M C. Nutrição clínica no dia a dia. Rubio, 2012.
CAMARGO E B; BOTELHO R B A. Técnica Dietética - Pré-preparo e Preparo de Alimentos - 2ª Ed. Atheneu, 2012.
CARDOSO M A. Nutrição e Metabolismo - Nutrição Humana. / Guanabara Koogan.
ROSA A H; CARDOSO A A; ROCHA J C. Introdução à química ambiental. 2ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
BARROS J D'A. A Construção Social da Cor: Diferença e Desigualdade na Formação da Sociedade Brasileira. Ed. Vozes, 3ª ed., 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA E de A. Manual de Fisiopatologia e Nutrição. Ed. Vozes – 2005.
DUKAN P. Dicionário de dietética e nutrição. Ed. Vozes, 2005.
RUSSO O. Agenda Social: enfrentando as desigualdades. Ed. Thesaurus, 1ª ed., 2014.

FITOTERAPIA

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

A disciplina de Fitoterapia aplicada à Nutrição tem a finalidade de discutir criticamente o cultivo de plantas medicinais de forma agroecológica sustentável, além da prescrição de fitoterápicos em diferentes situações clínicas, como coadjuvantes do processo de cuidado nutricional, considerando-se a legislação vigente para a categoria Nutricionista, visando ampliar os conhecimentos, possibilidades terapêuticas efetivas, de baixo custo e com menor risco de toxicidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEITE J P V. Fitoterapia: Bases científicas e tecnológicas. São Paulo: Atheneu, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PANIZZA S T. Como prescrever ou recomendar plantas medicinais e fitoterápicos. São Luis – MA: CONBRAFITO,2010

ESTAGIO SUP. EM NUTRIÇÃO CLÍNICA II

Carga Horária: 140 h/a

Ementa

O Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica II, tem continuidade em oferece o desenvolvimento de habilidades da prática do nutricionista na resolução dos problemas de saúde da população. As competências e atitudes referentes a prática profissional do nutricionista clínico e hospitalar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUPPARI L. Guias de medicina ambulatorial e hospitalar – UNIFESP/EPM – Nutrição. São Paulo: Editora Manole, 2002. 406p.

NETO F T. Nutrição Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2003. 519 p.

PACHECO M. Tabela de equivalentes, medidas caseiras e composição química dos alimentos. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2006. 655p.

PORTH C M; KUNERT M P. Fisiopatologia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2004. 1451 p.

SHILS M E ET AL. Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença. São Paulo: Editora Manole, 2002. 2 vols. 2122p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GIBNEY M J; ELIA M; LJUNGQVIST O; DOWSETT J. Nutrição Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2007. 440 p.

MARTINS C; MOREIRA S M; PIEROSAN S R. Interações droga-nutrientes. 2ªed. Curitiba: Ed Nutroclínica, 2003. 280 p.

REIS N T. Nutrição clínica – Interações. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2004. 580p

SILVA S M C S; MURA J D P. Tratado de Alimentação, Nutrição & Dietoterapia. São Paulo: Roca, 2007. 1122 p.

LYRA R; CAVALCANTI N. Diabetes mellitus. São Paulo: AC,2009.788p.

ESTAGIO SUP. EM NUTRIÇÃO SOCIAL II

Carga Horária: 140 h/a

Ementa

Treinamento, em serviço, nas atividades de saúde em nível primário, relacionadas a atenção dietética, a prática do diagnóstico nutricional individual e coletivo, planejamento de ações que levem à solução de problemas identificados, implantação e/ou avaliação de programas e atividades peculiares à área de nutrição social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n. 648, 30 de março de 1999. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília DF, 2006 MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n. 687/G M , de 30 de março de 2006. Política Nacional de Promoção da Saúde. Disponível: www.saude.gov.br/nutricao.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Lei n 11,346 de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Brasília, 2006e. Disponível: www.saude.gov.br/nutricao

KAC G; SICHIERI R; GIGANTE D P. Epidemiologia Nutricional. Org. Ed. Fiocruz/ Ateneu, Rio de Janeiro, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. Matriz de ações de alimentação e nutrição na atenção básica de saúde. Série A. Normas e manuais técnicos. Brasília, 2008. Disponível: www.saude.gov.br/nutricao

Sistema Conselhos Federal e Regionais de Nutricionistas. O Papel do nutricionista na Atenção Primária à Saúde. Brasília, 2008. Disponível: www.saude.gov.br/nutricao

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Regulamento dos pactos pela vida e de gestão / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Coordenação de Apoio à Gestão Descentralizada. –Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível: www.saude.gov.br/nutricao

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. – Brasília: 76 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível: www.saude.gov.br/nutricao

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Pactos pela Saúde 2006, v. 4) Disponível: www.saude.gov.br/nutricao.

ESTAGIO SUP. EM UN. DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO II

Carga Horária: 140 h/a

Ementa

O estágio supervisionado em Unidades de Alimentação e Nutrição faz com que o aluno vivencie em campo a atuação do profissional nutricionista em alimentação coletiva, através da aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas inerentes ao estágio. Estrutura de UAN de coletividades sadias e enfermas. Planejamento e Controle da produção. Controle de qualidade em UAN. Saúde e segurança do trabalhador. Gestão de resíduos em UAN. Educação nutricional em UAN (Planos de Ação).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas. Manual ABERC de Práticas de Elaboração e Serviço de Refeições para Coletividades. 10. ed. São Paulo: ABERC, 2013. 225p.

TEIXEIRA S M F G; OLIVEIRA Z M G de; REGO J C; BISCONTINI T M B. Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição. São Paulo: Atheneu, 2006.

PINTO A M S; ABREU E S ; SPINELLI M G N. Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição: um modo de fazer. 5ªed. São Paulo: Metha, 2013.

JAPUR C C; VIEIRA M N C M. Dietética Aplicada na Produção de Refeições. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

VAZ C S. Alimentação de coletividade – uma abordagem gerencial. Brasília: 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU E S; SPINELLI M G N; ZANARDI A M P. Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição: um modo de fazer. São Paulo: Metha, 2003.

KIMURA A Y. Planejamento e Administração de Cursos em Restaurantes Industriais. São Paulo: Varela, 2003. 95 p.

VAZ C S. Alimentação de Coletividade: uma abordagem gerencial manual prático do gestor de serviços de refeições coletivas. Brasília - DF, 2003. 208p.

SILVA FILHO A R A. Manual Básico para Planejamento e Projeto de Restaurantes e Cozinhas Industriais. São Paulo: Varela, 1996. 232 p.

MARKETING E EMPREENDEDORISMO EM NUTRIÇÃO

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

O empreendedorismo e a importância na nutrição. Visão de negócios para o sucesso profissional. Planejamento e Gestão da Carreira - diferencial competitivo. O nutricionista como um profissional gerador de negócios. Marketing pessoal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS J. Empreendedorismo - transformando ideias em negócios. 5ª ed. Ed. Campus.
John Bessant Joe T. Inovação e Empreendedorismo. Ed. Artmed, 2009.
SALIM C S; SILVA N C. Introdução ao Empreendedorismo: Despertando a Atitude Empreendedora. Editora Elsevier, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Empreendedores Esquecidos - Um Guia para Médicos, Advogados, Contadores, Arquitetos, Psicólogos e Outros Profissionais Administrarem Melhor Sua Prática . Ed. Elsevier, 2011.

NUTRIÇÃO E SUPLEMENTAÇÃO ESPORTIVA

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

A disciplina de Nutrição e suplementação Esportiva visa compreender os diferentes tipos de suplementos nutricionais inseridos no mercado atual, os recursos ergogênicos para otimizar a performance e a relação destes na saúde e performance do indivíduo atleta ou praticante de exercício. Adquirir conhecimentos acerca das substâncias ilícitas que são registradas no doping, seus possíveis efeitos colaterais e prejuízos à saúde do indivíduo esportista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DELAVIER F G M. Guia de suplementos para atletas. Barueri: Manole, 2009.160p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TALBOTT S M; HUGHES K. Suplementos Dietéticos para profissionais da saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 365p.
BACURAU R F: Nutrição e Suplementação Esportiva. 2ª edição. São Paulo: Phorte, 2007.

NUTRIÇÃO FUNCIONAL II

Carga Horária: 40 h/a

Ementa

A disciplina de Nutrição e suplementação Esportiva visa compreender os diferentes tipos de suplementos nutricionais inseridos no mercado atual, os recursos ergogênicos para otimizar a performance e a relação destes na saúde e performance do indivíduo atleta ou praticante de exercício. Adquirir conhecimentos acerca das substâncias ilícitas que são registradas no doping, seus possíveis efeitos colaterais e prejuízos à saúde do indivíduo esportista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DELAVIER F; GUNDILL M. Guia de suplementos para atletas. Barueri: Manole, 2009.160p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BACURAU R F: Nutrição e Suplementação Esportiva. 2ª edição. São Paulo: Phorte, 2007.